

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO PARQUE SÃO BERNARDO

QUADRA 39, RUA 15, LT. 01 - PARQUE SÃO BERNARDO - VALPARAIZO/GO

I ENCONTRO PARA A 3ª IDADE NO PARQUE SÃO BERNARDO

PROMOÇÃO: Associação dos Moradores do Parque São Bernardo - AMPASBE

COORDENAÇÃO: José Ferreira Gomes - AMPASBE

APOIO/ASSESSORIA: Núcleo de Extensão da UnB no Novo Gama e Instituições locais (Igrejas Católica e Evangélica)

0 ENCONTRO?

Observando o modo de vida do idoso do Parque São Bernardo, seu comportamento, ações pela sobrevivência, formas de convívio familiar, social e cultural, bem como suas expectativas, crenças e valores e, também a situação de carências em que, muitas vezes, se encontram, assim como as potencialidades de autogestão enquanto Homem e sujeito transformador apoiado na sabedoria acumulada historicamente, o Sr. José Ferreira Gomes, Presidente da Associação de Moradores do Parque São Bernardo, iniciou um processo de discussão com idosos, instituições responsáveis por políticas para a 3ª idade do GDF, pessoas vinculadas ao executivo municipal de Luziânia, lideranças de Valparaizo e com representantes das Igrejas Católica e Evangélica da região, na perspectiva de se encontrar alternativas que contribuam para melhorar as condições de vida dos cidadãos e cidadãs idosos dessa comunidade, onde eles possam participar diretamente no processo de elaboração, construção e manutenção de uma realidade mais acolhedora, afetuosa, generosa e solidária.

Diante dessas preocupações foi concebido o I Encontro para a 3ª Idade do Parque São Bernardo, realizado no dia 20 de outubro de 1994, das 19 às 22 horas, no auditório da ex-Escola do Parque São Bernardo, tendo como objetivos: a articulação de um grupo da 3ª idade na localidade; propiciar um momento de reflexão sobre a situação do idoso brasileiro e neste contexto a realidade específica do idoso local; mostrar o potencial para se obter a integração e congraçamento entre as pessoas de diferentes idades; estabelecer um espaço de vivência, reflexão existencial e de atividades sócio-participativas. Participaram desse evento cerca de 46 pessoas, de diferentes idades, representando entidades e instituições, sendo que, dentre os presentes registramos as contribuições da Sra. Joana Gomes e Sr. Francisco; de Frei Francisco, do Novo Gama; do Padre Adonias Rodrigues, de Valparaizo; do Sr. Francisco Gois, do Decanato de Extensão da UnB; da Sra. Raimunda Petronila, do Parque São Bernardo; de Joaquim Virgílio, professor da FEDF; e do Sr. João Cardoso, do Parque São Bernardo.

JOSÉ FERREIRA
62753 77

DOS TRABALHOS:

O evento desenvolveu-se orientado pela seguinte programação: ato de abertura onde o sr. José Ferreira Gomes, em nome da organização, fez uma saudação aos presentes, colocando o seu entendimento sobre a importância desse momento, agradecendo a participação de todos e se reportando as razões que o levaram a pensar em promover essa atividade e a articular iniciativas e esforços comunitários para assegurar aos idosos do Parque São Bernardo condições para o exercício da vida na 3ª idade de forma plenamente integrada a família e a sociedade, mantendo e fortalecendo nos idosos a auto-estima e o respeito a seus direitos, necessidades e desejos. Segundo José Ferreira, a principal motivação para essa iniciativa foi a observação do interesse participativo e agregativo que alguns idosos demonstram ao saírem de sua comunidade de origem para buscarem oportunidades de recreação, lazer e atividades para a 3ª idade em outras localidades, principalmente no Distrito Federal onde ocorrem com mais frequência algumas iniciativas. Mas, isso não atendia as necessidades de todos. Uma grande parcela dessa população fica na comunidade de uma certa forma inativa e até mesmo marginalizada, face a indefinição ou negação de seu papel na família e na comunidade. Para essa proposta foi muito importante a observação e reflexão de diversas situações sociais referentes aos idosos do Parque São Bernardo, mas um fato foi determinante, foi um diálogo com o Sr. Genésio Francisco onde o afetuoso senhor apresentou algumas questões e temores: o desejo de permanecer integrado a sua família; o temor de ir para o asilo; não queria depender de esmola; manter-se na comunidade; necessidade de contar com ajuda para receber assistência social; e merecer o afeto e atenção de familiares e amigos. Por essas razões foi pensado esse momento para se refletir sobre a situação do idoso em nossa comunidade e se buscarem caminhos para que eles tenham uma terceira idade com muita dignidade.

Após essas fundamentações, foi passada a palavra ao Sr. Francisco Gois de Oliveira, do Decanato de Extensão da UnB, que proferiu a palestra: VELHINHOS? NÃO! CIDADÃOS E CIDADÃS DE FATO. Em sua abordagem sobre o tema fez um resgate da luta histórica dos idosos brasileiros na busca de condições de vida, as injustiças de que são vítimas, os preconceitos e ausência de oportunidades sócio-culturais e econômicas, enfatizando que apesar dessas adversidades e agravos à Cidadania e à Vida não impedem que estes compareçam no cenário nacional abrindo caminhos e transformando experiência em ações que substituam a imagem de dependência, incapacidade e fim-de-vida pelo símbolo de patrimônio construtor da sociedade, de cidadãos e cidadãs ativos da prática política e social, reivindicador combativo e consciente de seus direitos.

Em seguida, a Sra. Joana e o Sr. Francisco, fizeram uma reflexão sobre os valores do ancião, fundamentando-se em passagens bíblicas, se reportando a estória do velho Simeão, comentando suas virtudes, dons, sabedoria e sua fé e esperança, atualizando sua vivência para o nosso tempo e apresentando-o enquanto exemplo de vida para proporcionar confiança aqueles que se encontram intranquilos ou passando por dificuldades em função da idade avançada. Em sua palestra, o casal exultou-se na propagação de mensagens de otimismo, recomendando aos presentes a verem nos idosos uma fonte de sabedoria necessária à superação de

muitas situações difíceis que no presente vêm afetando a vida das pessoas. Defendem que ser idoso já é uma qualidade em si, já é uma condição de respeito e de admiração, numa sociedade como a brasileira onde estar vivo em qualquer faixa etária, também já é um milagre, tantos são os riscos e atentados à vida e a dignidade. Para o casal, é inaceitável as agressões físicas ou korais aos idosos ou a seus direitos. Na luta pela preservação e manutenção de uma vida digna para os idosos e suas famílias não há lugar para omissão ou silêncio, nesta todos devem contribuir e participar.

Demonstrando que não há limite ou condicionamento para a alegria, a busca da felicidade, expressar cultura e experiência de vida, Dona Raimunda Petronília apresentou o número A Alegria do Coração, cuja letra contribuiu para a descontração dos demais participantes e recordações agradáveis a muitas pessoas.

Negando a compreensão daquelas pessoas que insistem em querer superar o que está naturalmente junto e harmônico em interação dos seres na formação de todos, junto a natureza, os adolescentes Francisco e Francileusa, com muita graciosidade e talento representaram o musical "Melão com Colorau", salientando a contribuição do ser humano, independente da idade, em restabelecer a paz e a felicidade, mostrando que "a demarcação da vida humana, por idades, anos ou etapas é um artifício cultural, uma invenção social que cumpre o papel de estabelecer parâmetros para as normas de posição social e de exercício do poder".

O poeta de cordel, Fred Gurgel, da cidade de Valparaizo, contribuindo com o desenvolvimento da programação, declamou o poema "Amanhã Pode Ser Tarde Demais" enaltecendo que a fé, a esperança, o amor, aliados a outras virtudes como a simplicidade, humildade, honestidade, generosidade e a capacidade de ser humano, de arrepende-se, representam caminhos que podem levá-lo à salvação. Em seguida, recitou um poema em homenagem ao Sr. José Ferreira Gomes, destacando suas qualidades pessoais, sua religiosidade e o espírito e princípios de justiça, amor e fraternidade, expressos em ações comunitárias para servir ao próximo, são muitas as suas obras, onde sobressai sua facilidade de relacionar-se com os diferentes sociais, independentes de suas opções e preferências políticas e religiosas.

Participando da programação, o Padre Adonias Rodrigues Filho, da Igreja São Marcos São Maximiliano, expressou-se resgatando os valores dos idosos enquanto sujeitos ativos e criativos que têm como patrimônio a sabedoria, que representam um legado à disposição da humanidade em seu caminhar. Ressaltou a importância do convívio entre jovens e idosos onde se estabelece uma relação de fé e de esperança, dizendo que todo jovem tem um idoso que lhe serve de referência.

O Frei Francisco, da Paroquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição do Novo gama, elogiou a iniciativa do evento, referiu-se a seu papel social, as injustiças e sofrimentos de que muitas vezes são vítimas, afirmando que a sociedade, desde a família, precisa respeitar e valorizar os idosos. Em seguida, juntamente com o Padre Adonias, realizou a bênção aos presentes e oficiou a bênção aos idosos.

Nos ritos de encerramento dos trabalhos do encontro, o Sr. José Ferreira Gomes apresentou o musical "Um Cântico ao Seu Genésio", expressando os temores de Seu Genésio e "agradecendo a Deus pela vida, a saúde, os bons amigos, a família que construiu e pelos momentos de grande alegria".

Em seguida, o jovem Joaquim Virgílio proferiu as palavras de encerramento, tendo ressaltado a contribuição da alfabetização para o resgate da cidadania pelo próprio idoso.

AVALIAÇÃO / ENCAMINHAMENTOS:

Foi avaliado pelos participantes, expositores, convidados e demais membros da comunidade, que a programação realizada ofereceu conteúdo participativo e agregativo, tendo contribuído para que o evento cumprisse com seus objetivos e metas.

Enquanto possibilidade de mais iniciativas dessa natureza, ficou acertado que haverá mais duas reuniões ainda neste ano de 1994, sendo uma em novembro e outra no mês de dezembro. Em 1995 será enviada uma pessoa para receber formação de recreador pela assessoria da 3ª idade do GDF.